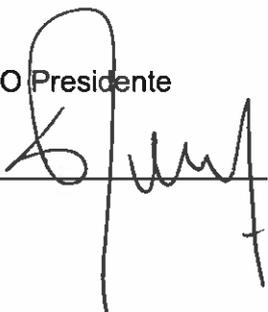


PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES 2019

Aprovado em Reunião de

Direção a: 27/12/2018

O Presidente



Aprovado em Reunião de

Assembleia Geral a: 29/11/2018

O Presidente





Índice

1. Enquadramento.....	3
1.1 Estratégia.....	3
2. Metas e Dinâmicas Operacionais.....	6
2.1 Operacionalização dos objetivos estratégicos 2018.....	6
2.2 Operacionalização dos indicadores de desempenho das respostas sociais.....	16
2.2.1 Intervenção Precoce na Infância (IPI).....	16
2.2.2 Reabilitação Funcional /Ambulatório (AMB).....	17
2.2.3 Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).....	18
2.2.4 Unidade de Reabilitação Profissional (URP).....	19
2.2.4.1 Centro de Recursos (URP).....	19
2.2.5 Centros de Atividades Ocupacionais (CAO I e II).....	20
2.2.6 Lar Residencial (LR).....	21
2.2.7 Residência Autónoma (RA).....	21
2.2.8 Centro de Apoio à Vida (CAV).....	22
2.3 Dinâmicas Complementares.....	23
3. Melhoria Contínua.....	28
3.1 Plano de Melhoria 2019.....	28
3.2 Gestão do Ciclo PDCA.....	28
4. Plano de Reuniões.....	29
5. Conta de Exploração Previsional.....	32



Enquadramento

O Plano Anual de Atividades para 2019 constitui o instrumento para a operacionalização do desempenho da instituição, no enquadramento do seu Plano Estratégico para o triénio 2018-2020.

O presente plano tem em linha de conta os atuais desafios e oportunidades do contexto socioeconómico em que a instituição se insere, assim como, as possíveis transformações organizacionais que daí possam advir para garantir a sustentabilidade e melhoria contínua da APPC.

À semelhança do ano anterior, procurou-se projetar e planear o próximo ano, mantendo o espírito de missão e procurando alcançar os compromissos assumidos nas suas políticas de governação e na nova visão da instituição.

Em 2019, propomos a implementação de um novo serviço, o Centro de Apoio à Vida Independente ao qual nos candidatamos através do Programa Operacional Regional do Algarve. Estamos apostados, também, na continuação da internacionalização da nossa Associação através de projetos de inovação que mantenham a excelência dos serviços prestados.

A Associação continua a dedicar o seu esforço à inclusão das pessoas com deficiência através da promoção dos seus direitos e integração plena na sociedade.

1.3 Estratégia

O Plano Anual de Atividades de 2019 visa concretizar os objetivos definidos no Plano Estratégico 2018-2020, no que respeita ao ano em questão. O plano aqui apresentado, resulta de um alinhamento entre a Missão, Visão e Valores da organização, partindo de uma análise dos resultados do desempenho organizacional e projeta-se de acordo com os eixos e prioridades estratégicas para o próximo triénio.

OE.01	Promover a cultura da qualidade da organização
OE.02	Fortalecer a imagem da instituição



OE.03	Melhorar a eficácia e a eficiência organizacional
OE.04	Promover a justiça social
OE.05	Promover a responsabilidade social
OE.06	Promover o desenvolvimento dos colaboradores
OE.07	Proporcionar o envolvimento dos colaboradores em toda a dinâmica da instituição
OE.08	Implementar mecanismos motivantes de reconhecimento dos colaboradores
OE.09	Promover a qualidade de vida dos clientes
OE.10	Favorecer a inclusão social dos clientes
OE.11	Promover a autodeterminação e autorrepresentação dos clientes
OE.12	Promover a participação e o envolvimento dos clientes em toda a dinâmica da instituição
OE.13	Garantir a prestação de serviços adequados às necessidades e expectativas dos clientes
OE.14	Transitar para a certificação europeia EQUASS EXCELLENCE novo referencial 2018
OE.15	Partilhar boas práticas com instituições de referência (nacionais ou internacionais)
OE.16	Fomentar a inovação
OE.17	Melhorar a qualidade dos serviços prestados
OE.18	Desenvolver parcerias estratégicas para satisfazer as necessidades dos clientes



OE.19	Fomentar o envolvimento das partes interessadas, favorecendo o trabalho em rede, assente no corporativismo e no voluntariado
OE.20	Assegurar as condições de sustentabilidade da instituição
OE.21	Responder às necessidades de clientes e de potenciais clientes mediante novas respostas sociais ou o seu alargamento

2. Metas e Dinâmicas Operacionais

2.1 Operacionalização dos objetivos estratégicos 2019

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS 2019		RESPONSÁVEIS	PONDERAÇÃO
Liderança Estratégica	Promover a cultura da qualidade da organização	Melhorar a cultura da qualidade	Taxa de concretização das medidas implementadas	Avaliação da cultura da qualidade Análise dos resultados Promoção de Ações de Melhoria	Resultados da Escala EQCS (Cultura da Qualidade) Resultados das medidas implementadas Relatório de avaliação da cultura da qualidade Oportunidades de Melhoria	≥	75%	Diretora Gestor da Qualidade Coordenadores	50%
			Taxa de eficácia das medidas implementadas			≥	90%		50%
	Fortalecer a imagem da instituição	Partilhar práticas de sucesso	N.º de práticas de sucesso partilhadas	Sessões de partilha de práticas de sucesso	Partilha de práticas de sucesso com o exterior (apresentações e publicações)	≥	1	Equipas	40%
			N.º de entidades externas envolvidas na partilha de práticas de sucesso			≥	3		30%
			N.º de práticas de sucesso introduzidas na organização			≥	1		30%
	Melhorar a eficácia e a eficiência organizacional	Aumentar a taxa de eficácia e eficiência organizacional	Índice de eficácia organizacional	Monitorização dos indicadores Aferição de resultados Análise dos resultados Implementação de Ações de Melhoria	Resultados do Índice de Eficácia Organizacional Relatório da OEES Ações de Melhoria	≥	82%	Direção Diretora Gestor da Qualidade Gestores de Processo	55%
			Índice de eficácia (OEES)			≥	16		15%
			Índice de eficiência (OEES)			≥	17		15%
			Índice de sustentabilidade			≥	33		15%
	Promover a justiça social	Fomentar a justiça social	N.º de medidas implementadas para a justiça social	Participação em grupos de trabalho na área da deficiência Realização de ações de sensibilização para a deficiência Implementação de medidas que promovam a justiça social	Atas de reunião Apresentações Ações de Melhoria	≥	33	Equipas	40%
Taxa de concretização das medidas implementadas			≥			80%	60%		



EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS		RESPONSÁVEIS	PONDERAÇÃO
							2019		
Liderança Estratégica	Promover a responsabilidade social	Desenvolver ações de responsabilidade social	N.º de medidas adotadas	Definição de medidas a adotar Implementação das medidas Avaliação do impacto das medidas adotadas	Resultados das medidas adotadas	≥	7	Direção Diretora Coordenadores	30%
			Taxa de concretização das medidas implementadas			≥	75%		30%
			Taxa de participação dos colaboradores e clientes			≥	73%		40%
Recursos Humanos	Promover o desenvolvimento dos colaboradores	Cumprir os planos de crescimento pessoal dos colaboradores	Taxa de satisfação das necessidades dos RH	Levantamento de necessidades dos RH Elaboração, implementação e avaliação dos planos de crescimento pessoal dos RH Elaboração, realização e análise do Plano Anual de Formação Avaliação da eficácia das ações de formação Avaliação de desempenho dos RH	Planos de crescimento pessoal dos RH Plano Anual de Formação Resultados do crescimento pessoal dos RH Resultados da eficácia das ações de formação Resultados da avaliação de desempenho dos RH	≥	72%	Diretora Coordenadores Equipa	30%
			Taxa de execução do PAF			≥	83%		30%
			Índice médio de avaliação de desempenho			≥	3,5		40%
	Proporcionar o envolvimento dos colaboradores em toda a dinâmica da instituição	Aumentar o envolvimento e participação dos colaboradores	Taxa de participação dos colaboradores no planeamento das atividades	Levantamento de sugestões dos RH Realização de ações de melhoria propostas pelos RH Desenvolvimento de atividades complementares Realização de reuniões de avaliação do desempenho organizacional	Sugestões Ações de Melhoria Registo de participação Atas de reunião Resultados da participação dos RH Procedimento da participação	≥	50%	Diretora Coordenadores Equipa	50%
			Taxa de implementação das sugestões e melhorias propostas pelos RH			≥	72%		50%



EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS		RESPONSÁVEIS	PONDERAÇÃO
							2019		
Recursos Humanos	Implementar mecanismos motivantes de reconhecimento dos colaboradores	Promover o bem-estar dos colaboradores	N.º de medidas para a promoção do bem-estar dos colaboradores	Identificação de oportunidades melhoria Implementação de ações de melhoria Avaliação do impacto das medidas adotadas	Ações de Melhoria Resultados da eficácia das Ações de Melhoria	≥	2	Direção Diretora Coordenadores Equipa	25%
			Taxa de cobertura das medidas para o bem-estar dos colaboradores			≥	62%		25%
	Implementar mecanismos motivantes de reconhecimento dos colaboradores	Manter a satisfação dos colaboradores	Índice de satisfação dos colaboradores	Aplicação dos questionários de avaliação da satisfação dos colaboradores Aferição dos resultados da satisfação dos colaboradores Identificação de oportunidades melhoria Apresentação e discussão dos resultados	Resultados da satisfação dos colaboradores	≥	90%	Direção Diretora Coordenadores Equipa	25%
						Aumentar a motivação dos colaboradores	Índice de motivação dos colaboradores		Avaliação da motivação dos colaboradores Implementação de medidas para a motivação e reconhecimento dos colaboradores



EIXOS	OBJETIVOS ESTRATEGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS		RESPONSÁVEIS	PONDERAÇÃO	
							2019			
Clientes	Promover a qualidade de vida dos clientes	Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes	Taxa de cumprimento de necessidades e expectativas	Levantamento de necessidades e expectativas Elaboração do PDI Implementação das atividades do PDI Monitorização e Revisão do PDI Análise dos resultados Identificação de oportunidades de melhoria	Ficha de levantamento de necessidades e expectativas Planos de Desenvolvimento Individuais Resultados individuais e coletivos	≥	83%	Coordenadores Equipa	15%	
			Taxa de concretização dos objetivos dos Planos de Desenvolvimento Individuais (PDI)			≥	88%		15%	
			Taxa de implementação das oportunidades de melhoria			≥	80%		15%	
			Índice médio de satisfação dos clientes			≥	93%		15%	
		Promover a qualidade de vida dos clientes	Índice médio de qualidade de vida	Aplicação das escalas de avaliação da qualidade de vida Aferição dos resultados Análise dos resultados Definição e implementação de ações de melhoria	Resultados da avaliação da qualidade de vida dos clientes	≥	79%		15%	
						Taxa de clientes que melhoram a qualidade de vida	≥		60%	15%
						Taxa de concretização de novas medidas para promover a qualidade de vida	≥		72%	10%

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS		RESPONSÁVEIS	PONDERAÇÃO
							2019		
Clientes	Favorecer a inclusão social dos clientes	Aumentar a inclusão dos clientes na sociedade	Taxa de integração em posto de trabalho	Perfil do candidato Caracterização do posto de trabalho Visitas de acompanhamento Avaliação do posto de trabalho Negociação da contratação	Planos da Formação Prática em Contexto de Trabalho Planos Individuais de Transição	≥	77%	Diretora Coordenadores Equipas	30%
			N.º de clientes em atividades socialmente úteis	Perfil de funcionalidade Monitorização e acompanhamento Avaliação dos resultados alcançados	Resultados alcançados nas atividades produtivas	≥	2		30%
			Taxa de participação em atividades de inclusão	Planeamento de atividades de inclusão Realização de atividades de inclusão	Resultados da execução das atividades de inclusão Resultados da participação dos clientes	≥	70%		40%
	Promover a autodeterminação e autorrepresentação dos clientes	Aumentar a autodeterminação e autorrepresentação dos clientes	Taxa de cumprimento dos objetivos dos PDI na dimensão autodeterminação	Aferição dos resultados Análise dos resultados Definição e implementação de ações de melhoria	Resultados da autodeterminação e autorrepresentação	≥	88%	Coordenadores Psicólogos/as	25%
			Percentil médio de qualidade de vida na dimensão autodeterminação			≥	60%		25%
			Taxa de clientes que melhoram a autodeterminação			≥	72%		25%
			N.º de novas medidas para promover a autodeterminação e autorrepresentação			≥	1		25%



EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS		RESPONSÁVEIS	PONDERAÇÃO
							2019		
Clientes	Promover a participação e o envolvimento dos clientes em toda a dinâmica da instituição	Aumentar a participação dos clientes nas atividades	Taxa de participação dos clientes nas atividades	Aferição de resultados Recolha de sugestões Tratamento de sugestões Ações de Melhoria para o ambiente de empowerment	Registos de participação Resultados da participação Sugestões Ações de Melhoria	≥	77%	Coordenadores Equipas	25%
			Taxa de satisfação dos clientes com a sua participação nas atividades			≥	65%		25%
		Aumentar o envolvimento dos clientes no planeamento e avaliação dos serviços prestados	Taxa de participação dos clientes no planeamento das atividades			≥	60%		20%
			Taxa de implementação das atividades de empowerment			≥	75%		15%
			N.º de oportunidades de melhoria para a criação de um ambiente de empowerment			≥	1		15%
Qualidade dos Serviços	Garantir a prestação de serviços adequados às necessidades e expectativas dos clientes	Assegurar a prestação de serviços adequados às necessidades e expectativas dos clientes	Taxa de execução dos indicadores de desempenho das respostas sociais	Planeamento das atividades das respostas sociais Monitorização das atividades desenvolvidas Análise dos resultados alcançados Implementação de Ações de Melhoria	Resultados do desempenho das respostas sociais Relatórios de Gestão	≥	75%	Coordenadoras Equipas	100%
	Transitar para a certificação europeia EQUASS EXCELLENCE 2018	Atualizar o Sistema de Gestão da Qualidade ao novo referencial	Taxa de documentos revistos	Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade Revisão de procedimentos e documentos Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade Realização de Auditorias Internas Implementação de Ações de Melhoria	Novos documentos Documentos revistos Relatórios de revisão do Sistema de Gestão da Qualidade Relatórios de Auditorias Internas Certificado EQUASS EXCELLENCE 2018	≥	90%	Direção Diretora Gestor da Qualidade Gestores de Processo	100%

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS		RESPONSÁVEIS	PONDERAÇÃO
							2019		
Qualidade dos Serviços	Partilhar boas práticas com instituições de referência (nacionais ou internacionais)	Participar em grupos de benchmarking e benchlearning	Taxa de participação em reuniões/sessões de benchmarking e benchlearning	Reuniões de benchmarking e benchlearning Análise e discussão interna dos resultados das sessões de benchmarking e benchlearning Implementação de Ações de Melhoria	Atas de reunião Relatórios de benchmarking Ações de Melhoria	≥	85%	Gestor da Qualidade Gestores de Processo Equipas	50%
			N.º de melhorias implementadas com base no trabalho desenvolvido em benchmarking/benchlearning			≥	3		50%
Inovação e Desenvolvimento	Fomentar a inovação	Desenvolver projetos de inovação de âmbito nacional e internacional	N.º de projetos de inovação	Candidatura a projetos de inovação Implementação de projetos de inovação Monitorização dos projetos Avaliação e análise dos resultados	Relatórios dos projetos de inovação	≥	1	Diretora Coordenadoras	40%
			Taxa de execução dos projetos			≥	85%		30%
			Índice de eficácia dos projetos			≥	90%		30%
	Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Aumentar desenvolvimento dos serviços	N.º de projetos para o desenvolvimento dos serviços	Candidatura a projetos para o desenvolvimento dos serviços Implementação de projetos de desenvolvimento Monitorização dos projetos Avaliação e análise dos resultados	Relatórios dos projetos para o desenvolvimento dos serviços	≥	4		40%
			Taxa de execução dos projetos			≥	85%		20%
			Índice de eficácia dos projetos			≥	90%		20%
			N.º de novas metodologias de intervenção			≥	1		20%



EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS		RESPONSÁVEIS	PONDERAÇÃO	
							2019			
Sustentabilidade	Desenvolver parcerias estratégicas para satisfazer as necessidades dos clientes	Desenvolver parcerias para a continuidade dos serviços	Taxa de atividades com recurso a parcerias	Realização de atividades em parceria	Resultados da avaliação do impacto das parcerias	≥	35%	Direção Diretora Coordenadoras	20%	
			Taxa de clientes cujo serviço envolve parcerias	Monitorização do trabalho realizado em parceria		≥	50%		20%	
		Aumentar as parcerias nas áreas participação social e comunidade	N.º de novas parcerias	Identificação de potenciais parceiros	Implementação das parcerias	Protocolos de parceria	≥		5	20%
				Elaboração de protocolos de parcerias						
		Aumentar o valor acrescentado das parcerias	N.º de parceiros	Avaliação do valor acrescentado das parcerias	Avaliação da satisfação dos parceiros	Protocolos de parceria	≥		98	20%
				Avaliação da satisfação dos clientes com o trabalho desenvolvido em parceria						

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS		RESPONSÁVEIS	PONDERAÇÃO
							2019		
Sustentabilidade	Fomentar o envolvimento das partes interessadas, favorecendo o trabalho em rede, assente no corporativismo e no voluntariado	Ampliar a participação e envolvimento das partes interessadas na vida da instituição	N.º de novos sócios	Divulgação da instituição Angariação de novos sócios	Fichas de inscrição de sócio	≥	410	Direção Diretora Coordenadoras	50%
			N.º de voluntários	Participação em redes de voluntariado	Ficha de inscrição de voluntário Contrato de voluntário	≥	9		50%
	Assegurar as condições de sustentabilidade da instituição	Diminuir a taxa de execução orçamental ao nível da despesa	Taxa de execução orçamental da despesa	Elaboração do orçamento anual Monitorização Elaboração das peças finais de apresentação de contas	Conta de exploração previsional Relatório anual de atividades	≤	101,8%	Direção Diretora Executiva Coordenadoras	25%
			Aumentar a taxa de execução orçamental ao nível da receita			Taxa de execução orçamental da receita	≥		98,2%
		Desenvolver uma estratégia de fundraising	N.º de ações de fundraising	Identificação de oportunidades de fundraising Desenvolver ações de fundraising	Resultados das ações de fundraising	≥	1		20%
			Taxa de sucesso das ações de fundraising	Analisar o impacto das ações de fundraising		≥	80%		10%



EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	ATIVIDADES	PRODUTOS/EVIDÊNCIAS	METAS		RESPONSÁVEIS	PONDERAÇÃO
							2019		
Sustentabilidade	Assegurar as condições de sustentabilidade da instituição	Desenvolver estratégias de marketing social	N.º de divulgações nos MEDIA	Disseminação das atividades desenvolvidas pelas respostas sociais, serviços ou programas Identificação de áreas de melhoria ao nível do marketing Implementação e avaliação das melhorias desenvolvidas	Notícias publicadas Apresentações das respostas sociais, serviços ou programas Ações de Melhoria Resultados da eficácia das medidas adotadas	≥	12	Direção Diretora Coordenadoras	10%
			N.º de oportunidades de melhoria na área do marketing			≥	1		5%
			Índice de eficácia das medidas de marketing implementadas			≥	80%		5%

17

2.2 Operacionalização dos indicadores de desempenho das respostas sociais

2.2.1 Intervenção Precoce na Infância (IPI)

Indicador	2017	2018*		Meta 2019
Número de clientes no ano	108	94	≥	94
Número de integrações em creche	14	17	≥	20
Número de clientes em domicílio	5	10	≥	10
Número de saídas/Alta	26	7	≥	7
Número de atividades realizadas com a família	13	10	≥	8
Número de sessões em Fisioterapia	1401	803	≥	1348
Número de sessões em terapia da fala	1257	845	≥	1348
Número de sessões em terapia ocupacional	1912	1395	≥	2696
Número de sessões em Psicologia	791	607	≥	908
Número de sessões de serviço social	782	580	≥	908
Número de sessões de Hidroterapia	44	27	≥	20
Número de sessões de Snoezelen	270	296	≥	300
Número de atividades realizadas	28	10	≥	10
Taxa de Concretização das dinâmicas complementares	75%	100%	≥	100%
Número de crianças sem resposta	10	9	≥	5
Número de PDIs avaliados/revistos	118	71	≥	80
Número de estagiários	6	9	≥	9
Número de Divulgações de Programas e Serviços	9	5	≥	5
Nº médio de reuniões com clientes/famílias	213	141	≥	150

*Valor determinado em setembro de 2018 referente aos dados apurados até ao final do segundo quadrimestre do ano em curso



2.2.2 Reabilitação Funcional/Ambulatório (AMB)

Indicador	2017	2018*	Meta 2019
Número de clientes	100	109	≥ 100
Número de saídas/altas	24	9	≥ 5
Número sessões de Fisioterapia	1782	1184	≥ 2633
Número sessões de terapia ocupacional	1938	1257	≥ 2400
Número sessões terapia da fala	1247	862	≥ 1347
Número sessões psicologia	1234	665	≥ 850
Número sessões serviço social	283	410	≥ 610
Número processos de PA instruídos	113	89	≥ 92
Número PA atribuídos a clientes	1	21	≥ 21
Número PA atribuídos a clientes externos	7	39	≥ 42
Número de avaliações em PA	145	102	≥ 135
Número de reuniões com Diretora Executiva	4	1	≥ 4
Número de atividades com as famílias	0	1	≥ 2
Taxa de concretização das dinâmicas complementares	75%	100%	≥ 100%
Número de estagiários	5	15	≥ 8
N.º médio de divulgações de programas e serviços por resposta social	1	0	≥ 1
N.º de atendimentos descentralizados/ fora da instituição	130	99	≥ 120

*Valor determinado em setembro de 2018 referente aos dados apurados até ao final do segundo quadrimestre do ano em curso

2.2.3 Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Indicador	2017	2018*	Meta 2019
Número total de alunos acompanhados pelo CRI	190	190	≥ 129
Número de planos de intervenção realizados	190	190	≥ 129
Taxa de execução dos planos de intervenção	190	90%	≥ 90%
Taxa de implementação do plano de ação	93%	90%	≥ 90%
Taxa de concretização dos objetivos do plano de ação	96%	92%	≥ 90%
Número de alunos em PIT	49	68	≥ 35
Taxa de concretização dos objetivos do PIT	96%	85	≥ 85%
Número de alunos em estágio	47	13	≥ 20
Número de parceiros	9	12	≥ 15
Número de sessões de fisioterapia	1157	920	≥ 621
Número de sessões de terapia ocupacional	3480	3320	≥ 1528
Número de sessões de terapia da fala	3270	3160	≥ 1632
Número de sessões de psicologia	4399	5440	≥ 2469
Satisfação dos clientes	95%	97%	≥ 97%

*Valor determinado em setembro de 2018 referente aos dados apurados até ao final do segundo quadrimestre do ano em curso

**Dependente da aprovação do plano de ação do CRI



2.2.4 Unidade de Formação Profissional (URP)

Indicadores	2017	2018*	Metas 2019	
Número total de formandos	49	40	≥	37
Volume de horas de formação	30095	32374	≥	37940
Volume de horas em FPCT	5274	11588	≥	16521
Número de apoios em psicologia	124	101	≥	132
N.º de formandos que terminam o curso com aproveitamento	2	5	≥	7
Número de divulgações de programas e serviços	7	11	≥	10
N.º médio de reuniões com clientes/ famílias	24	72	≥	35
N.º de atividades de empowerment implementadas	8	8	≥	8

*Valor determinado em setembro de 2018 referente aos dados apurados até ao final do segundo quadrimestre do ano em curso

2.2.4.1 Centro de Recursos

Indicador	2017	2018*	Meta 2019		
Número de candidatos	IAOQE	52	42	≥	40
	AC	15	37	≥	15
	APC	5	9	≥	10
Taxa de manutenção do emprego	50%	87,5	≥	50%	
Número de apoios	IAOQE	105	88	≥	100
	AC	66	51	≥	75
	APC	50	24	≥	40

*Valor determinado em setembro de 2018 referente aos dados apurados até ao final do segundo quadrimestre do ano em curso

2.2.5 Centros de Atividades Ocupacionais (CAO I e II)

Indicadores	2017	2018*	Metas 2019	
Número de clientes	38	56	≥	56
Taxa de execução das dinâmicas complementares	89%	57%	≥	100%
Taxa de execução das atividades de inclusão	92%	52%	≥	70%
Taxa de execução das atividades estritamente ocupacionais	96%	64%	≥	78%
Taxa de execução das atividades de desenvolvimento pessoal e social	88%	58%	≥	75%
Taxa de execução das atividades lúdico/recreativas	93%	51%	≥	70%
Número de sessões de terapia ocupacional	506	299	≥	980
Número de sessões de fisioterapia	570	491	≥	352
Número de sessões de desporto adaptado	354	281	≥	410
Número de sessões de educação física adaptada	400	236	≥	380
Número de sessões de psicologia	274	140	≥	775
Número de sessões serviço social	---	---		359
Número de apresentação de teatro	1	1	≥	1
Número de apresentação de dança	7	3	≥	4
Número de reuniões em equipa	24	12	≥	18
Número de reuniões de pais	4	3	≥	2
Número de estagiários	6	2	≥	3
Número de voluntários	12	6	≥	3
Número médio de divulgações de programas e serviços por resposta social	7	5	≥	8

*Valor determinado em setembro de 2018 referente aos dados apurados até ao final do segundo quadrimestre do ano em curso



2.2.6 Lar Residencial (LR)

Indicadores	2017	2018*	Metas 2019	
Número de clientes	20	25	≥	26
Taxa de execução das atividades dos PDI's	99%	61%	≥	75%
Número de acompanhamentos em serviço ao exterior (saúde)	59	35	≥	30
Número de atividades na comunidade	19	8	≥	7
Número de sessões de fisioterapia	202	240	≥	80
Número de reuniões de pais	0	1	≥	2
Número de reuniões de equipa	8	5	≥	10
Número de reuniões com a Diretora Executiva	12	8	≥	10
Taxa de execução das dinâmicas complementares	91%	71%	≥	100%
Número de divulgações de programas e serviços	1	0	≥	2

*Valor determinado em setembro de 2018 referente aos dados apurados até ao final do segundo quadrimestre do ano em curso

2.2.7 Residência Autónoma (RA)

Indicadores	2017	2018*	2019	
Taxa de execução das atividades dos PDI's	5	50%	≥	70%
Número de atividades na comunidade	20	5	≥	10
Número de sessões de fisioterapia	116	114	≥	160
Taxa de execução das dinâmicas complementares	78%	40%	≥	100%
Número de reuniões com clientes	3	4	≥	5
Número de integrações na comunidade	2	1	≥	1
Número de divulgações de programas e serviços	2	0	≥	2
Número médio de reuniões com os clientes/famílias	2	1	≥	1

*Valor determinado em setembro de 2018 referente aos dados apurados até ao final do segundo quadrimestre do ano em curso

1.4

2.2.8 Centro de Apoio à Vida (CAV)

Indicadores	2017	2018*		Metas 2019
Número de clientes	34	33	≥	35
N.º de atendimentos descentralizados/fora da Instituição	176	167	≥	280
N.º de acompanhamentos na instituição	140	61	≥	80
Número de horas em competências parentais	69	78	≥	90
Taxa de execução das dinâmicas complementares	100%	25%	≥	100%
Taxa de execução do programa de competências parentais	93%	63%	≥	90%
Taxa de execução do programa de gravidez e maternidade	90%	33%	≥	70%
Taxa de execução do programa de gestão doméstica	100%	33%	≥	70%
Taxa de integração profissional	80%	75%	≥	80%
Número de divulgações de programas e serviços	3	3	≥	4

*Valor determinado e setembro de 2018 referente aos dados apurados até ao final do segundo quadrimestre do ano em curso



2.3 Dinâmicas complementares

Dinâmicas complementares	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Resposta Social
Corta-Mato das Amendoeiras em Flor	Organizar e participar numa prova desportiva de atletismo.	fevereiro	Clientes Professor de Ed. Física Auxiliares	CAO
Sabores do Mundo	Promover o conhecimento da gastronomia de outros países, através da realização de uma refeição com comida oriunda de um país selecionado pelos clientes	fevereiro	Clientes Colaboradores Comunidade	RA
Duas visitas de estudo a empresas da área de Pastelaria/Padaria	Promover contextos de aprendizagem diversificados, assim como o contato com a realidade laboral.	fevereiro setembro	Equipa técnico- pedagógica	URP
Comemoração do Carnaval	Assistir ao desfile organizado pela Câmara Municipal de Faro, promovendo competências sociais que visem uma maior integração na comunidade.	março	Clientes Monitoras Auxiliares Técnicos Ajudantes de Ação Direta	CAO
	Assistir ao desfile de Carnaval organizado pela freguesia, de forma a promover uma maior inclusão nas atividades da mesma.			LAR
	Realizar uma atividade para celebrar o Carnaval, que vise a promoção das competências sociais e pessoais			AMB
Dia Internacional do Teatro	Comemorar o Dia Internacional do Teatro através da partilha da experiência do grupo "Tetro Viva".	março	Grupo de Teatro	CAO



Dinâmicas complementares	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Resposta Social
Duas visitas de estudo a empresas da área de Mecânica Automóvel	Promover contextos de aprendizagem diversificados, assim como o contacto com a realidade laboral.	março outubro	Equipa técnico pedagógica	URP
À descoberta da Música	Promover um momento de convívio musical entre as crianças de IPI e os jovens músicos de uma banda filarmónica, valorizando-se a componente social da aprendizagem da música e a descoberta dos instrumentos musicais.	março	Clientes Técnicos Docentes de IPI	IPI
Actividade inter-geracional	Promover as capacidades laborais dos formandos através de uma demonstração prática com idosos institucional	abril (Páscoa)	Equipa técnico pedagógica	URP
Duas visitas de estudo a empresas da área de cozinha	Promover contextos de aprendizagem diversificados, assim como o contacto com a realidade laboral.	abril novembro	Equipa técnico pedagógica	URP
Demonstração prática de um ex-formando de MAL	Demonstração prática de um ex formando na sala de aulas área de Mecânica(o) de Automóveis Ligeiros de forma promover e desenvolver a motivação dos formandos.	abril	Clientes Formador Ex-formando	URP
Dia Internacional da Dança	Comemorar o Dia Internacional da Dança através de uma apresentação na comunidade do grupo "Toca a Mexer".	abril	Grupo de Dança	CAO

Dinâmicas complementares	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Resposta Social
Fim-de-semana "Lés a Lés"	Proporcionar aos clientes um fim-de-semana fora do seu ambiente familiar e quotidiano.	maio	Clientes Colaboradores	CAO
Ioga ao Sol no jardim sensorial	Celebrar o Dia do Sol com uma atividade de ioga para crianças proporcionando a atenção/concentração e equilíbrio emocional, contribuindo para o seu bem estar físico e psicológico e o seu desenvolvimento.	maio	Clientes Técnicos Docentes de IPI	IPI
Comemoração do dia mundial da família	Sensibilizar para a importância da família e o seu relevo na base da educação e desenvolvimento infantil; Chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade e para seus direitos e responsabilidades.	maio	Clientes Familiares Colaboradores	CAV
	Proporcionar aos clientes e familiares um momento de convívio com colaboradores na comunidade.			CAO
"Ação sobre Alimentação Saudável"	Transmitir aos formandos os conceitos de uma alimentação saudável.	maio	Equipa técnico- pedagógica	URP
"Recolha de Fruta Solidária"	Desenvolver as competências laborais relacionadas com os conteúdos das áreas de Cozinha e Pastelaria com o finalidade de confeccionar compotas com as frutas recolhidas.	fevereiro abril maio	Equipa técnico- pedagógica	URP
Festa do Montenegro	Promover a inclusão dos clientes na comunidade local	junho	Clientes Colaboradores Comunidade	LAR RA



Dinâmicas complementares	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Resposta Social
Saídas com o Ambulatório	Realização de quatro saídas funcionais na comunidade, com periodicidade semanal, de forma a promover a autonomia e funcionalidade dos clientes	junho julho	Clientes Auxiliar Técnicos	AMB
Saídas de Verão	Proporcionar momentos de recreação e lazer na comunidade, tais como, praia, piscina, parque aquático, cinema, alameda, visita ao recinto da concentração, entre outros.	julho agosto	Clientes Monitoras Auxiliares Técnicos Comunidade	CAO LAR RA
O sol nosso (ini) amigo	Sensibilizar as clientes para os perigos da exposição solar aos bebés e alertar para a importância da sua prevenção.	julho	Técnicos	CAV
Meditação para crianças	Praticar o relaxamento, a educação emocional, controlar a respiração, promover nas crianças a concentração, o equilíbrio e o bem estar.	setembro	Clientes Técnicos Docentes de IPI	IPI
Participação nas Atividades da Semana Mundial do Aleitamento Materno	Promover e apoiar o aleitamento materno. Alertar para a importância da amamentação como forma de promover a vinculação e interação mãe/bebé.	outubro	Técnicos CAV Técnicos da equipa de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde	CAV
Zoomarine	Visitar o parque temático e assistir aos espetáculos apresentados ao longo do dia.	outubro	Clientes Monitoras Auxiliares Técnicos	CAO
Visita à Feira de Santa Iria	Promover uma visita à feira de Santa Iria, de modo a promover a inclusão e a participação em actividades realizadas na comunidade.	outubro	Clientes Colaboradores Comunidade	LAR RA



Dinâmicas complementares	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Resposta Social
Magusto na APPC	Festejar o Magusto através de um lanche convívio.	novembro	Clientes Familiars Monitoras Auxiliares Técnicos	CAO
Dia Aberto APPC	Divulgar a instituição, as suas atividades, serviços e projetos, através de uma cultura de abertura ao exterior.	novembro	Clientes Monitoras Auxiliares Técnicos	CAO
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, na comunidade, através de atividades de sensibilização para a problemática da deficiência.	dezembro	Clientes Monitoras Auxiliares Técnicos	CAO
Banco Alimentar contra a Fome	Participação numa atividade de cariz solidário, promovendo este valor e a responsabilidade social dos clientes.	dezembro	Clientes Colaboradores Comunidade	LAR RA
A alimentação do bebé no primeiro ano de vida	Sensibilizar as clientes para a importância das suas atitudes relativamente à transição para a alimentação sólida. Capacitar as clientes para a correta introdução dos primeiros alimentos sólidos;	dezembro	Técnicos CAV Enfermeira Cuidados na Comunidade do Centro de saúde de Olhão.	CAV
Visita ao Aeroporto	Comemorar o Dia Internacional da Aviação Civil com uma visita ao aeroporto de Faro.	dezembro	Clientes Colaboradores	CAO
Festa de Natal	Celebrar a quadra natalícia em conjunto com toda a instituição, através das apresentações realizadas pelos clientes, nomeadamente, de Dança, de Teatro, de Clown, entre outras.	dezembro	Clientes Monitoras Auxiliares Técnicos Ajudantes de Ação Direta	CAO LR

3. Melhoria Contínua

3.1 Plano de Melhoria 2019

Seguidamente serão apresentadas as áreas-chave de melhoria a desenvolver no próximo ano, previstas no Plano de Melhoria da APPC Faro para 2019.

Tabela 4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

ÁREAS-CHAVE DE MELHORIA	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Bem-estar Emocional												
Inclusão Social												
Desenvolvimento Pessoal												
Ética												
Benchmarking												
Benchlearning												
Inovação e Desenvolvimento												

3.2 Gestão do Ciclo PDCA

Indicadores	Valores de referência*		Metas	
	2017	2018	2019	
N.º de Reuniões de Gestão do Sistema da Qualidade	16	10	≥	12
Taxa de execução das ações de melhoria	95%	67%	≥	90%
N.º de ações de benchmarking	5	4	≥	5
N.º de ações de benchlearning	1	4	≥	5
N.º de ações de melhoria introduzidas a partir das ações de benchlearning	2	0	≥	5
N.º de Projetos de Inovação	4	4	≥	1
N.º de Auditorias Internas	0	0	≥	1

*Valor referente a setembro de 2018



4. Plano de Reuniões

Tipo de Reuniões	Calendarização												Temas a abordar
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	
Direção	8	12	12	9	14	11	9		10	8	12		Gestão e funcionamento dos serviços da Instituição. Inovação e desenvolvimento.
Gestão e Coordenação	31	28	28	25	30	27	25		26	31	28	26	Reuniões de trabalho para programação de actividades, produção de ideias, validação de situações e tomadas de decisão. Reuniões de informação e de formação. Reuniões de gestão da qualidade.
Geral de colaboradores				15						23			Apresentação dos resultados de satisfação. Funcionamento da Instituição e planeamento de actividades.
Equipa IPI	30	27	27	-	29	19	10	-	16	30	27	-	Funcionamento da resposta Social. Planeamento de actividades. Discussão de casos. Programação dos atendimentos/acolhimentos/apoios em contexto. Relação mensal de clientes. Outros assuntos.
Equipa de Ambulatório	7 21	4 18	11 25	8 29	6 20	3 17	8 22	---	9 23	7 28	11 25	2 16	Funcionamento da resposta Social; Dinâmica organizacional; Planeamento de actividades; Discussão de casos e tudo o que se relacione com a logística da Resposta Social.
Equipa do CRI /Diretora	31	28	28	18	30	27	11			31	28	19	Organização e funcionamento dos grupos de alunos. Planificação, execução e monitorização dos planos de acção. Outros assuntos.
Equipa URP	23 24		21 22		22 23		25 26		19 20		21 22		Atualização da situação formativa de cada formando; Organização e funcionamento da resposta social; Planificação de Atividades; Outros assuntos.
Equipa CAO I	14 28	11 25	11 25	15 29	13 27	24	15 29	26	2 16	14 28	11 25	9	Funcionamento da resposta social. Organização de actividades e projetos. Discussão de casos.
Equipa CAO II	21	18	18	22	20	17	22	26	2	21	18	16	Discussão de resultados do desempenho da resposta social.



Tipo de Reuniões	Calendarização												Temas a abordar
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	
Equipa Lar e Residência	30	28	28	24	29	26	31		25	30	27		Funcionamento das Respostas Sociais; Organização dos serviços; Planificação de atividades e outros assuntos relevantes.
Equipa CAV	9		6		8		3		4		6		Planificação de atividades. Programação dos atendimentos/visitas domiciliárias. Relação mensal de clientes. Discussão de casos. Funcionamento geral do serviço. Outros assuntos.
Pais IPI									17				Funcionamento geral da resposta social. Apresentação de sugestões. Comunicação de resultados. Outros assuntos.
Pais CAO I				9						8			Funcionamento geral da resposta social. Apresentação de novos projetos e atividades. Apresentação de sugestões. Comunicação de resultados. Outros assuntos.
Pais CAO II				23						22			
Pais Lar e Residencial					28						26		Funcionamento geral da resposta social. Apresentação de novos projetos e atividades. Apresentação de sugestões. Comunicação de resultados. Outros assuntos.
Clientes URP			19			19			17		20		Reuniões de comissão de clientes. Recolha de sugestões e auscultação de necessidades dos clientes, Comunicação de resultados. Elaboração do Plano Anual de Atividades. Outros assuntos.
Clientes Residência Autónoma			13				3					11	Funcionamento geral da Resposta Social; Apresentação/discussão de novos projetos e atividades; Apresentação de sugestões de melhoria; Comunicação de resultados; Outros assuntos relevantes.
Clientes CAV				9						23			Apresentação da Política da qualidade. Apresentação de resultados dos inquéritos de satisfação. Auscultação de sugestões para o PAA. Outros assuntos.



Tipo de Reuniões	Calendarização												Temas a abordar
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	
Diretora Executiva/ Equipa (PI)	16			17			10			16		11	Funcionamento geral da resposta social Comunicação de resultados. Sugestões de Melhoria. Outros assuntos.
Diretora Executiva/ Equipa de Ambulatório	28		18		13		15			14		9	Funcionamento geral da resposta social e da instituição. Planeamento e dinamização de ações/projetos. Sugestões de Melhoria. Outros assuntos relevantes.
Diretora Executiva/ Equipa URP	22		26		28		9		24		29		Funcionamento geral da resposta social e da instituição. Planeamento e dinamização de ações/projetos. Sugestões de Melhoria. Outros assuntos relevantes.
Diretora Executiva/ Equipa CAO I	21			15			8		23			16	Funcionamento geral da resposta social. Comunicação de resultados. Sugestões de Melhoria. Outros assuntos.
Diretora Executiva/ Equipa CAO II		18		8	20		8			21		16	
Diretora Executiva/ Equipa Lar Residencial e Residência Autónoma	7	4	11	1	6	3	1		9	7	4	2	Funcionamento geral das respostas sociais. Planeamento e dinamização de ações/projetos. Disseminação e apresentação da política e dos conceitos da qualidade. Outros assuntos.
Diretora Executiva/Equipa CAV	24			11			11			24			Disseminação e apresentação da política e conceitos da qualidade. Comunicação dos resultados dos inquéritos. Funcionamento do serviço. Outros assuntos.



5. Conta de Exploração Previsional

(em anexo)

Faro, 26 de Novembro de 2018

Elaborado por:

(Diretora Executiva)

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL** 1.º Orçamento anual Revisão Orçamental

ANO 2019

NISS 20018155009

DADOS INSTITUIÇÃO**Nome**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL DE FARO

NIPC

509 656 226

Natureza Jurídica

ASSOCIAÇÃO

Telefone

289 82 88 14

Morada SedeRUA DA GUINÉ-BISSAU, 2
8005 - 203 FARO**Email**

INFO@APPC-FARO.ORG.PT

Identificação do Equipamento**Resposta Social****N.º Utentes Previsto**

APPC-FARO SEDE

AMBULATÓRIO
CENTRO DE ACT. OCUPACIONAIS
CENTRO DE ACT. OCUPACIONAIS II
INTERVENÇÃO PRECOCE
CENTRO DE APOIO À VIDA
CENTRO DE RECURSOS P/ INCLUSÃO
UNID. DE REABILIT. PROFISSIONAL

100
37
19
60
20
129
33

LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA AUTÓNOMA APPC-FARO
--

LAR RESIDENCIAL
RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

20
5

APROVADO PELA DIREÇÃO

O Presidente

Data

27-11-2018

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente

Data

29-11-2018

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO 2019

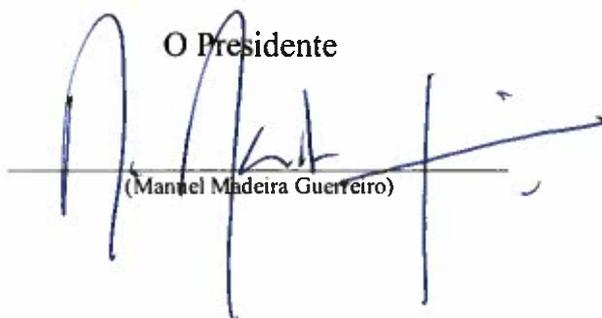
CÓD. CONTA	RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
71 / 72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	178.850,00 €
71	VENDAS	100,00 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	178.750,00 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS	1.536.251,17 €
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.498.651,17 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	100,00 €
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	37.500,00 €
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	-5.200,00 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	-404.288,84 €
621	SUBCONTRATOS	-81.200,00 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	-103.903,84 €
623	MATERIAIS	-16.500,00 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	-101.000,00 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	-9.985,00 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	-91.700,00 €
63	GASTOS COM PESSOAL	-1.195.625,56 €
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-983.663,39 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-199.185,62 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	-9.826,55 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-2.950,00 €
652 / 7622	AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (Perdas / Reversões)	
651 / 7621	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (Perdas / Reversões)	
67 / 763	PROVISÕES (Aumentos / Reduções)	
678 / 7638	PROVISÕES ESPECÍFICAS (Aumentos / Reduções)	
65X / 76X	OUTRAS IMPARIDADES (Perdas / Reversões)	
66 / 77	AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	
781	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	13.200,00 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	-86.100,00 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	37.086,77 €
64 / 761	GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	-121.300,37 €
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-118.051,52 €
643	ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	-3.248,85 €
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	75.926,12 €
	Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-8.287,48 €
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	100,00 €
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	-5.750,00 €
	Resultado antes de Impostos	-13.937,48 €
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	
	Resultado Líquido do Período	-13.937,48 €

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal e de acordo com o previsto no artigo trinta e dois alínea b) dos Estatutos da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro, depois de analisar as rubricas inseridas no Plano e Orçamento e ser esclarecido pelo Presidente da Direção, achou por bem recomendar à Assembleia Geral a aprovação do mesmo para o ano 2019.

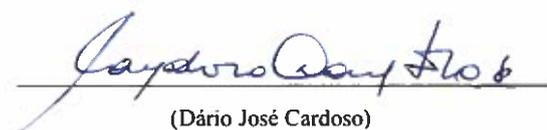
Faro, 27 de novembro de 2018

O Presidente



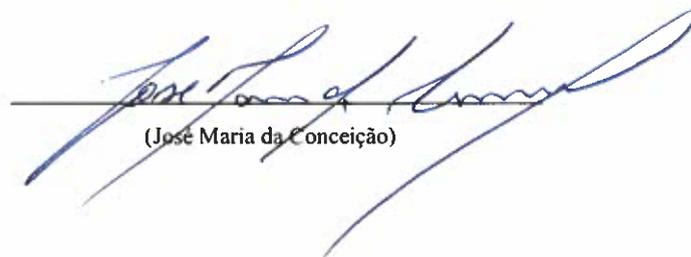
(Manuel Madeira Guerreiro)

O Vogal



(Dário José Cardoso)

O Vogal



(José Maria da Conceição)